



Ata da 14ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 06 de outubro de 2020.

Aos seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, de forma virtual, nas dependências do próprio Poder Legislativo, com início às quatorze horas e cinco minutos, a Décima Quarta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador Higner Mansur. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que o Vereador Higner está acompanhando a sessão de casa. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2179, 2188 e 2198/2020 – Alexandre Andreza Macedo; 2185, 2186, 2187, 2190, 2191, 2192 e 2195/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues; 2203 e 2204/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 2205/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 2180/2020 – Delandi Pereira Macedo; 2182/2020 – Diogo Pereira Lube; 2193 e 2194/2020 – Edison Valentim Fassarella; 2181, 2183, 2184, 2196 e 2197/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 2199, 2200, 2201 e 2202/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 2189/2020 – Rodrigo Sandi. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 161/2020 – Diogo Pereira Lube; 159/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 162/2020 – Higner Mansur; 160/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; *Requerimentos Legislativos:* 02 e 03/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues; *Votos de Congratulação:* 258/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 254/2020 – Alexon Soares Cipriano; 256/2020 – Delandi Pereira Macedo; 255 e 257/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; *Votos de Pesar:* 45/2020 – Sílvio Coelho Neto. **Projetos de Decreto Legislativo:** 299 e 300/2020 – Alexandre Andreza Macedo; 298/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues; 296, 301 e 302/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 289 e 297/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 290, 291, 292 e 293/2020 – Delandi Pereira Macedo; 294 e 295/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda. **Projetos de Lei:** 60 e 61/2020 – Poder Executivo. **Recurso ao Plenário:** 04/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Referente à devolução do Projeto de Lei 40/2020). / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que recebeu reclamações dos moradores de São Vicente quanto à diminuição dos horários e das linhas de ônibus, mesmo havendo a recomendação para que as pessoas evitem se aglomerar por conta da pandemia. Informa que a citada comunidade tinha seis horários de ônibus para Cachoeiro, os quais foram reduzidos para três. Saliencia que, agora, com as coisas voltando ao normal, os moradores de São Vicente estão pedindo que os ônibus circulem lá às 07:00 e às 16:00 horas e, nos feriados, às 09:00 e às 17:30 horas, inclusive avisa que encaminhará tal reivindicação à AGERSA e à Viação Flecha Branca e espera que a comunidade seja atendida. Segue destacando que os vereadores têm que contar suas histórias de trabalho e mostrar o que conseguiram fazer, através do mandato, em prol da população cachoeirense. Afirma que, como vereador, honrou o seu mandato com muito trabalho. Frisa que considera o cúmulo do absurdo candidatos a vereador oferecerem dinheiro para as pessoas em troca de votos, principalmente quando isso vem de quem já tem mandato. Registra que este é o momento de os vereadores contarem suas histórias de trabalho, pois há oportunidade para todos e, por isso, pede que joguem limpo. Deixa claro que Itaoca Pedra tem quatro mil

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



duzentos e setenta e quatro eleitores e que as portas daquela comunidade estão abertas para quem quiser ir lá pedir voto, mas também dizer o que fez por aquele distrito e por Cachoeiro de Itapemirim. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Diz que, através de requerimento, solicitou à Mesa Diretora a concessão de Homenagem Especial ao Jornalista Leandro Moreira e ao Produtor Renilson Chagas pela realização do debate eleitoral on-line, o qual, segundo soube, foi o primeiro do País. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Parabeniza o Vereador Paulo Sérgio de Almeida por seu aniversário e agradece ao colega por tudo o que tem feito na Câmara. / **Alexon Soares Cipriano:** — Também deseja um feliz aniversário ao Vereador Paulinho Careca e diz que o colega tem prestado relevantes serviços como servidor público do Município e também como parlamentar na Câmara de Cachoeiro de Itapemirim. Fala sobre o Projeto de Lei 58/2020, que trata de recursos para o setor cultural de Cachoeiro, com a regulamentação da rubrica orçamentária referente à Lei Aldir Blanc, inclusive salienta que foi dito no ESTV que a responsabilidade de votação dessa matéria era da Câmara. Esclarece que a Procuradoria da Casa já emitiu parecer a esse projeto, mas faltam algumas informações, as quais foram solicitadas pela Comissão de Constituição e Justiça. Diz que já entrou em contato com a secretária de Cultura e que não se pode afirmar que essa responsabilidade está no colo dos vereadores, visto que o projeto chegou à Câmara sem a devida documentação. Deixa claro que, quando todas as informações forem anexadas ao projeto, ele será votado pelos vereadores; portanto, não há má vontade por parte do Legislativo Municipal. Ressalta que, por diversas vezes durante esses quase quatro anos de mandato, vários projetos chegaram à Câmara sem as devidas informações para que a Comissão de Constituição e Justiça pudesse dar os pareceres. Segue lembrando que, no ano de 2000, o prédio da Câmara foi denominado “Edifício Comendador Juarez Tavares Mata”, mas não havia uma foto do referido vereador para dar conhecimento às futuras gerações. Então, informa que, hoje, “entregou” uma fotografia do Sr. Juarez Tavares Mata para que lhe seja prestada uma homenagem, pois ele teve vários mandatos de vereador e foi presidente da Câmara por diversas vezes, sem contar que desenvolvia também um trabalho social em Cachoeiro. Acrescenta que, nesse processo de recuperação da história do Legislativo Municipal, também foi “entregue” a fotografia do Sr. Ilo Coelho, que já foi vereador e vice-prefeito da cidade. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Informa que protocolou uma indicação, solicitando que a antiga sede do clube do Banestes, localizada no Bairro Aeroporto, seja transformada em um centro de tratamento de autismo. Frisa que essa é uma luta que vem travando há tempos, inclusive agradece aos colegas vereadores pela aprovação de algumas leis de inclusão e acessibilidade, que são suas principais bandeiras. Ressalta que Cachoeiro é uma cidade polo que abarca vários outros Municípios, mas não tem esse centro de tratamento. Comenta que aquela sede, que é um bem do Município e tem dez mil metros quadrados, está parada. Diz saber que vão precisar da ajuda do Governo Federal, do Governo Estadual, dos deputados e dos senadores quanto a verbas para, juntos, poderem criar esse centro de tratamento em Cachoeiro. Menciona que não é fácil lidar com o autismo e que esse centro trará mais conforto para os pais e para as crianças. Registra que vai buscar junto ao Poder Executivo e à bancada do PODEMOS ajuda para criar esse centro de tratamento na antiga sede do Banestes. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Parabeniza a Vereadora Renata pela coragem de se candidatar a prefeita de Cachoeiro. Diz que a política brasileira, em geral, é uma vergonha, pois, se fosse boa, não aconteceriam tantos desvios, desemprego e bares sendo perseguidos. Registra que o comércio sofreu muito nesta pandemia e lembra que alguns foram até lacrados, quando poderia ter havido uma flexibilização maior por parte do líder do Município. Chama a atenção dos responsáveis pelo trânsito de Cachoeiro para as faixas de pedestres que estão apagadas, inclusive cita, como exemplo, as das Avenidas Aristides Campos, Jones dos Santos Neves, José Felix Cheim, José Rosa Machado e Etelvina

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Viváqua. Conta que percebeu que a Estrada do Relo, em Poço Dantas, a comunidade de Mutum, no Distrito de Pacotuba, e a comunidade de Monte Líbano estão tendo problemas no que se refere à coleta de lixo devido às condições das vias. Inclusive salienta que sugeriu ao subsecretário da SEMSUR que colocasse um carro pequeno para fazer a coleta nesses locais de difícil acesso. Pergunta se é difícil determinar um dia certo da semana para o carro recolher o lixo nessas comunidades, já que o Município paga um valor muito alto para a empresa terceirizada prestar esse serviço. Comenta que muitas situações pequenas do Município poderiam ser resolvidas rapidamente, mas ficam emperradas, como as obras que estão paradas nos Bairros Coramara e IBC e também a do campo de areia, no Bairro Alto Eucalipto. Reconhece que é preciso ter paciência com o Poder Executivo, mas lembra também que os vereadores devem cobrar dos secretários. Diz que informou a uma pessoa que já faz quatro semanas que o secretário de Obras ficou de marcar uma reunião com ele, Antônio Geraldo, mas que até o presente momento isso não aconteceu. Entretanto, destaca que o referido secretário teve a capacidade de lhe mandar, ontem, mensagem no WhatsApp para falar sobre o adesivagem do candidato a prefeito dele. Diante disso, frisa que foi obrigado a dizer ao secretário que ele sabia mandar mensagem, mas ainda não tinha lhe dado uma resposta quanto à reunião que seria marcada para falarem sobre algumas obras, como a do ginásio do Bairro BNH de Baixo, a da rua do antigo Posto Pop, a da rua do Central Parque e a de uma via do BNH de Cima. Indaga se ainda querem que ele, Antônio Geraldo, diga que o prefeito e o secretário de Obras estão fazendo um bom trabalho em Cachoeiro. Questiona se querem que ele, como vereador, bata palmas e passe a mão na cabeça do prefeito e de alguns secretários. Deixa claro que tem um papel a cumprir na Câmara Municipal e tem a responsabilidade de ser a voz do povo. Conclui que, se Cachoeiro votar errado novamente, merecerá pagar por mais quatro anos pela incompetência desta administração. / **Brás Zagotto:** — Quanto aos tachões colocados em frente ao Supermercado Sempre Tem, na Rua Moreira, diz que, em sua opinião, aquela rotatória ficou muito grande. Inclusive destaca que percebeu que os caminhões de carga e descarga de mercadorias não estão conseguindo fazer a curva sem passar por cima dos tachões, o que vem causando reclamação por parte de alguns motoristas, porque isso estraga os pneus dos veículos. Assim, pede que diminuam aquele espaço para que os caminhões consigam fazer a curva. Lembra que era vereador quando foi votado o projeto denominando o prédio da Câmara de Comendador Juarez Tavares Mata. Registra que essa é uma justa homenagem ao Juarez, que teve sete ou oito mandatos de vereador em Cachoeiro. Ressalta que, na maioria das vezes, o Juarez era eleito presidente da Câmara por unanimidade, por ser um exemplo, uma pessoa do bem e um vereador dinâmico, que ajudou muito o povo mais carente do bairro dos colegas Ely e Rodrigo Sandi. Comenta que o salário do Juarez era dividido com o povo carente de Cachoeiro, principalmente daquela comunidade. Então, diz-se feliz por ter conhecido o ex-vereador Juarez, diante de tudo o que ele ainda representa para Cachoeiro de Itapemirim. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que foi comemorado o dia dos agentes comunitários de saúde e de combate a endemias e diz que essas duas classes fazem um trabalho brilhante no Município. Menciona que, desde 2015, vem lutando para melhorar as condições de vida dos agentes de saúde e de combate a endemias do Município. Conta que essa luta começou no seu primeiro mandato para que o Município cumprisse a lei federal que instituiu o piso salarial nacional dos agentes comunitários de saúde e de combate a endemias. Lembra que o recurso vinha do Governo Federal, mas o Município pagava a esses agentes um valor referente ao salário mínimo, chegando-se ao ponto de ser criado um passivo e, assim, tais profissionais passaram a ter direito ao retroativo. Salienta que até fez uma reunião no plenário da Câmara com todos os agentes, os quais reivindicavam o cumprimento do piso salarial e o fortalecimento da categoria. Acrescenta



que foi feita reunião também com o pessoal da Prefeitura e os secretários para buscarem uma solução e, graças a Deus, conseguiram acertar todos os retroativos, já que o Município, em gestões anteriores, não pagava o piso salarial e retinha uma parte desse pagamento. Frisa que, logo depois, solicitou ao prefeito que melhorasse as condições de trabalho dos agentes, e isso também foi reconhecido. Recorda que, em outubro de 2019, o prefeito sancionou o plano de carreiras e salários dos agentes comunitários de saúde e de combate a endemias, o que foi uma grande vitória, pois, hoje, essa categoria é considerada estatutária e tem garantias. Diz-se feliz, pois essa foi uma luta em conjunto, já que os vereadores aprovaram o plano de carreiras e salários dos agentes e também os recursos para que eles pudessem receber o piso salarial. Reconhece que é preciso conquistar outros direitos e melhorar as condições de trabalho não só dos agentes, como também de todos os servidores públicos do Município de Cachoeiro de Itapemirim. Comenta que havia servidores com salário-base de pouco mais de 600 reais, o que considerava um absurdo. Informa que, atualmente, não é pago um grande salário na Prefeitura, mas é possível dizer que o salário-base de quem ganha menos supera um pouco o valor do mínimo; portanto, destaca que é preciso reconhecer que houve avanços importantes para os servidores. Elogia o trabalho dos agentes comunitários de saúde e de combate a endemias e os parabeniza por cuidarem das pessoas. Inclusive diz que a sua mãe tem mal de Alzheimer e que os agentes de saúde têm feito o acompanhamento dela. / **Ely Escarpini:** — Registra que no Bairro Nossa Senhora Aparecida, no chamado Corte Grande, havia uma estrada férrea que foi desativada, sendo que algumas pessoas construíram lá, o que se tornou complicado para os moradores daquela comunidade. Conta que foi informado sobre essa situação de calamidade e, depois de comparecer ao local, fez uma indicação ao secretário, que realizou um serviço paliativo lá, o qual, inclusive, deixou os moradores satisfeitos, já que eles não tinham como sair de casa quando chovia devido ao lamaçal que se formava. Comenta que, por conta do seu pedido e da sensibilidade do secretário de Obras e do Prefeito Victor Coelho, foi espalhado saibro naquela estrada e também passaram o rolo compressor, mas reconhece que os moradores merecem que a referida rua seja calçada ou asfaltada, o que espera que, em breve, aconteça. Então, agradece ao prefeito e ao Secretário Paulo Miranda pelo excelente trabalho feito lá. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Agradece ao Vereador Maitan e aos demais colegas pelas felicitações de aniversário. Ressalta que sempre aprende um pouco com cada colega. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz que está tramitando na Casa, inclusive até já foi assinado por alguns colegas, um pedido de informação ao prefeito sobre as providências que ele tomou quanto à Operação Snack Zero, que investiga fraudes na compra de merenda escolar no Município. Registra que fez um pedido de afastamento da secretária de Educação e do Secretário Vander Maciel, já que os dois foram citados pela mídia como envolvidos e responsáveis pelas pastas. Lembra que, desde 2017, vem falando sobre isso com o prefeito e até lhe pediu informações, sem contar que a Polícia Federal está insistindo em frequentar a Prefeitura de Cachoeiro. Conta que alguns professores estão lhe perguntando sobre o abono tecnológico que, inclusive, foi uma indicação dela, para a qual o prefeito respondeu negativamente, dizendo que não havia previsão no orçamento para tal providência. Ressalta que a Câmara propôs uma alteração na lei que garante ao setor cultural participação nos eventos financiados com dinheiro público. Informa que a procuradoria da Casa disse que isso é inconstitucional, mas ela recorreu, e os vereadores vão poder demonstrar que a participação do pessoal da cultura nos eventos de forma obrigatória é muito importante. Salaria que os vereadores estão atentos às necessidades do setor cultural de Cachoeiro e farão tudo o que puderem para garantir esses direitos. / **Rodrigo Sandi:** — Parabeniza o Vereador Paulinho Careca, a quem considera uma pessoa muito especial. Registra o seu carinho pelo Comendador Juarez Tavares Mata e parabeniza o Presidente Alexon



por essa merecida homenagem ao ex-vereador em vida. Frisa que o Juarez tem uma história muito linda no Bairro Zumbi, inclusive comenta que as pessoas mais antigas daquela comunidade têm um grande carinho pelo ex-vereador, diante do trabalho que ele realizou lá, de sua ajuda e de sua forma de fazer política social. Lembra que o Juarez, no começo de mandato, viu que no Bairro Zumbi havia pessoas muito carentes e fez lá um belíssimo trabalho social. Como morador daquela comunidade, diz que o Comendador Juarez Tavares Mata é merecedor dessa homenagem. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Menciona que, quando entrou para a vida pública, o Juarez estava saindo, mas soube que ele foi um excelente legislador. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que usaram da palavra os seguintes Edis: / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Conforme prometeu, volta a dizer que o CRE está fechado, mesmo havendo muitas pessoas na fila aguardando por consultas de especialidades. Registra que, agora, estão chegando pedidos de exames de cinco anos atrás, o que considera um absurdo, visto que muitos desses pacientes até já morreram. Diante disso, pede ao superintendente Regional de Saúde, ao secretário de Saúde e ao Governo do Estado que reabram as portas do CRE e restabeçam as consultas com especialistas e exames. Pergunta se a população terá que esperar a descoberta da vacina contra o Covid para ter acesso ao CRE. Enfatiza que falará sobre esse assunto em todas as sessões, pois há pessoas morrendo devido a outras doenças, como AVC e infarto. / **Aparteando Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Comenta que muitos moradores do Bairro Zumbi têm o procurado porque acham que ele, como vereador, pode resolver a situação do CRE, ao que informa que essa é uma responsabilidade do Governo do Estado e que a Prefeitura de Cachoeiro apenas gerencia os pedidos. Ressalta que, quando o Governo do Estado não resolve a parte dele, os problemas recaem nas costas do prefeito e dos vereadores, que estão mais próximos da população. Frisa que tem recebido muitos pedidos para intervir junto ao Governo do Estado para que as cirurgias possam voltar a ser feitas o mais rápido possível. Diante disso, sugere que os vereadores marquem uma reunião com o Superintendente José Maria e lhe peça que dê uma “apertada” no governo para que as portas do CRE sejam reabertas, pois há muitas pessoas dependendo de cirurgias e de exames que só o Estado oferece. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diz que essa é uma luta constante das pessoas que não têm condições de pagar uma consulta com especialista, que custa 600, 700 reais. Repete que vai continuar falando sobre esse assunto até que o Estado tome providências. Salaria que o Covid realmente existe, mas que há também outras doenças; então, avalia que não existe justificativa para o CRE continuar fechado. Inclusive diz acreditar que boa parte dos médicos que atua naquele centro continua trabalhando em seus consultórios particulares e, portanto, pode atender também pelo SUS. Menciona que o vereador é o político que está mais próximo da população, e não o deputado estadual, federal e o senador, muitos dos quais só aparecem no Município de quatro em quatro anos. Ressalta que é a bancada do Sul do Estado quem deve resolver a situação do CRE, visto que tal centro é obrigação do Governo Estadual. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Destaca que na política há muita falsidade, mentira e enganação, mas também pessoas sérias e compromissadas, que realmente querem o bem do povo. Registra que há na Prefeitura secretários competentes, mas também muitos de fora de Cachoeiro que até hoje não conhecem direito a cidade. Acrescenta que há também funcionários do primeiro e do segundo escalões que são de fora do Município. Analisa que, assim como aconteceu no governo de Casteglione, a Prefeitura está muito inchada, sendo preciso enxugar a máquina pública para tentar fazer o melhor pela população, pois não dá para achar que uma pracinha é prioridade. Reconhece a importância de a cidade ter praças, academias e pistas de caminhada, mas diz que é preciso saber o que é prioridade, o que, a seu ver, é evitar que as pessoas pisem na lama ou convivam com a poeira. Ressalta também que o setor de saúde



precisa melhorar muito, principalmente quanto a profissionais capacitados, os quais merecem ser bem pagos. Lembra que os motoristas de aplicativos foram multados e pergunta se essas multas serão canceladas, já que agora há os pontos de parada. Salaria ainda que os bares e os restaurantes de Cachoeiro ficaram fechados, o que considerou uma perseguição, uma covardia. Frisa que quem se diz cristão não persegue ninguém e vive com as mãos limpas e a consciência tranquila. Segue dizendo-se muito preocupado com os acontecimentos em Cachoeiro, já que, em 2017, ocorreu a primeira ação da Polícia Federal; em fevereiro de 2019, a segunda e, em setembro de 2020, a terceira, com a PF recolhendo computador, pen-drive e celular. Esclarece que essas ações são devido à compra de merenda vencida para as escolas da rede municipal. Menciona que, segundo informações, há pessoas do primeiro escalão envolvidas nisso. Comenta que até pensou em pedir a abertura de uma CEI na Câmara Municipal, mas a Polícia Federal está investigando e a Vereadora Renata fez um pedido de informação muito interessante, o qual quer assinar também. Diz esperar que a Polícia Federal mostre tudo o que está acontecendo em Cachoeiro e que quem não tem culpa abra o livro para provar que isso foi um engano, embora ache que, conforme aprendeu com o seu pai, onde há fumaça costuma haver também um fogaréu tremendo. Avisa que vai aguardar o desfecho da compra de produtos alimentícios para as escolas da rede municipal e, se tiver alguma coisa errada, os culpados terão que pagar. Continuando o seu discurso, diz também que conversou com o Secretário de Agricultura e Interior, o Robertson Valadão, sobre a ponte de Itaoca Pedra. Lembra que o Deputado Estadual José Esmeraldo propôs uma emenda de cerca de 1 milhão 280 mil reais, mas o secretário lhe disse que aquela obra estava orçada em torno de 4 milhões de reais. Diante disso, informa que entrou em contato com o referido deputado e lhe disse que aquela ponte não seria feita, já que a emenda proposta era de pouco mais de um terço da obra, e realmente a Prefeitura não teria como arcar com o restante. Salaria que essa é uma triste notícia para o povo de Itaoca Pedra, que sofre por conta dos descasos das autoridades políticas. Inclusive registra que é lastimável ouvir de quem entende da área de saúde que a unidade daquele distrito não precisava funcionar vinte e quatro horas por dia. Alerta que há naquele distrito empresas que trabalham com explosivos e retirada de pedras até de madrugada, sem contar o grande fluxo de caminhões. Comenta que já temia a não duplicação daquela ponte e, agora, percebe que ela realmente não será feita. Compromete-se a continuar trabalhando para conseguir outras emendas, de maneira a que, o mais tardar no ano que vem, haja dinheiro suficiente para a realização daquela obra, inclusive diz que existe a possibilidade de o DER fazê-la. Manda um abraço ao vice-presidente da Associação de Moradores de Itaoca Pedra, que correu atrás para que essa emenda saísse, mas diz que, infelizmente, ela não é suficiente para a duplicação daquela ponte. Avalia que o grande problema de uma administração que começa e para as obras é que ela fica sem credibilidade. Também informa que há mais de quatrocentos candidatos a vereador em Cachoeiro, mas acredita que o povo saiba quem realmente o representa. Então, pede aos eleitores que analisem os candidatos e não deixem de votar, porque, se fizerem isso, vão dar um recibo para que outra pessoa faça essa escolha. Acrescenta que, quando o eleitor recebe dinheiro para votar em alguém ou faz isso porque o candidato lhe arrumou um emprego ou é seu amigo, não terá o direito de cobrar dele depois. Pede ao eleitor que fique atento, pois o voto dele poderá eleger o bom ou o mau político e, depois, serão quatro anos de amargura. Deseja a todos uma boa caminhada e espera que façam uma política de fato voltada para a melhoria da qualidade de vida da população; do contrário, terão apenas um mandato de quatro anos. / **Brás Zagotto:** — Agradece ao Secretário Robertson Valadão por ter atendido o seu pedido, feito também por outros colegas vereadores, referente à estrada que liga Alto Cobiça a Taquarinha, descendo por Santa Isabel e saindo na Gruta, cujo serviço pôde constatar hoje que está ficando muito bom. Informa que essa foi uma reivindicação



do Renato Volpato, de Alto Cobiça, e do Gilberto, da Gruta. Lembra que, há cerca de três, quatro sessões, cobrou a limpeza das fossas existentes em Monte Alegre e, agora, registra que uma parte delas foi feita, mas ainda há cerca de quinze casas para serem atendidas; assim, cobra do secretário que retorne com o caminhão àquela comunidade para fazer esse atendimento. Recorda que, quando era secretário do governo de Casteglione, foram feitas muitas pontes de três vigas, como as dos Bairros Caiçara e Coramara e também das comunidades de Monte Alegre e Banca de Areia. Diz que o Secretário Valadão levou, ontem, mais uma viga para completar a ponte do Bairro Coramara e, hoje, está enviando a quarta viga para a ponte de Monte Alegre, que dá acesso à propriedade da Vereadora Renata. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Informa que aquela estrada municipal não leva à fazenda dela. Diz-se feliz por essa conquista do colega, porque fez tal solicitação durante muito tempo, mas não foi atendida. Ressalta que aquele trecho, quando bem-feito, propicia à comunidade de Monte Alegre uma economia de quase doze quilômetros no percurso para Cachoeiro. Salienta que o Vereador Brás já havia conseguido a ponte de Boa Esperança, que passa sobre o Rio Itapemirim. Destaca que, por conta dessa melhoria, a comunidade de Monte Alegre está se desenvolvendo e cuidando da agricultura familiar, razão pela qual agradece ao Vereador Brás. / **Brás Zagotto:** — Avalia que essa quarta viga ajudará muito àquela comunidade. Registra que, no decorrer de seus mandatos, conseguiu muitas coisas para o Bairro Vila Rica. Inclusive comenta que, quando ganhou sua primeira eleição, em 1996, não havia água no Alto Vila Rica, mas conseguiu, através do então prefeito Ferraço, dois terrenos com a Fazenda Cachoeira Grande, sendo um para instalar a bomba perto de sua casa e outro para o reservatório de duzentos mil litros de água para atender àquela comunidade. Cita ainda que, em seu segundo mandato, de 2001 a 2004, solicitou ao prefeito Ferraço, que também tinha sido reeleito, que fosse construída uma nova escola no Bairro Vila Rica, pois só havia o pequeno Colégio Anísio Ramos, o qual atendia alunos da pré-escola até o ensino fundamental. Conta que, então, o prefeito desapropriou, num acordo amigável, dois terrenos e começou a obra da nova Escola Anísio Ramos, que foi concluída pelo prefeito Valadão, em 2005 ou 2006. Fala também de sua grande conquista para o Bairro Vila Rica que resolveu de vez o problema de inundação em época de chuva na Avenida Nossa Senhora da Consolação, cuja obra foi feita no governo de Valadão. Destaca também que conseguiu o calçamento de várias ruas, muros de arrimo e a desapropriação do terreno perto do CIODES, onde funcionará o novo posto de saúde, já tendo uma empresa certa para fazer aquela obra, pois, com o recurso do FINISA, serão destinados 1 milhão e 200 mil reais para isso. Salienta ainda que conseguiu emendas parlamentares, na época do senador Magno Malta, para fazer as obras de algumas ruas do Alto Vila Rica, como a Wanderley Maurício de Oliveira, a Dino Três, a Jacinto Pícoli de Jesus, a Frei Florentino Garcia e a Nei Pimenta Coelho, inclusive diz que umas já estão até licitadas e empenhadas, com o contrato de obra assinado, e deverão ser executadas no mês de novembro, por conta do período eleitoral. Acrescenta que foram feitos todos os projetos de drenagem e pavimentação para as ruas que ainda são de chão no Alto Vila Rica, cujos serviços estão orçados em quase 4 milhões e meio de reais. Então, diz ter certeza absoluta de que, se o Prefeito Victor Coelho for reeleito, as primeiras obras de bairros a serem executadas em Cachoeiro serão essas do Alto Vila Rica. / **Dario Silveira Filho:** — Avisa aos moradores da Rua Lauro Machado, no Bairro Alto União, que, no dia 12/05/2017, solicitou ao prefeito a pavimentação asfáltica da citada via, a qual, agora, graças a Deus, será concretada. Inclusive diz que as máquinas já estavam lá hoje preparando a rua. Então, agradece ao prefeito e ao secretário de Obras por mais essa conquista, que dará qualidade de vida aos moradores de lá. Parabeniza o Vereador Paulinho por seu aniversário e pede a Deus que lhe dê muita saúde e paz. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra a sua felicidade por ouvir o Vereador Darinho dizer que a comunidade dele está sendo

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



atendida pelo Poder Executivo Municipal. Entretanto, repete que os moradores dos Bairros Zumbi e São Francisco de Assis, principalmente dos Condomínios Ville Safira, Ville Esmeralda 1 e 2 e Ville Ágata, continuam aguardando a visita do prefeito e do secretário de Obras para aferirem as ruas que não têm calçamento e também verificarem a necessidade de um guard rail lá, além de outros problemas daquelas comunidades. Diz-se triste por ver que a nova história acontece para um lado, mas, para outro, continua sendo o velho papo-furado. Ressalta que os ângulos que os colegas vereadores colocam a história também têm outro lado, que é um Cachoeiro esburacado e que precisa de muita coisa nas periferias e nos distritos. Inclusive comenta que recebeu a reclamação de uma moradora de Cachoeiro quanto à estrada de Santa Teresa, já que ela passa por lá para ir trabalhar em Atílio Vivácqua. Salienta que, de vez em quando, são feitos alguns paliativos naquela estrada, mas, quando chove, aparecem os buracos novamente. Diz que muita gente acha que aquele espaço pertence a Atílio Vivácqua, pois parece que o citado Município faz mais coisas lá do que Cachoeiro de Itapemirim. Menciona também que recebeu da moradora Alexandra Zampirolli uma série de fotos mostrando os problemas que envolvem a Rua Fotógrafo Guilherme, no Bairro Coramara, a qual não possui calçada, o esgoto corre a céu aberto e há muito mato, o que propicia o aparecimento de ratos e de baratas. Informa que solicitou à Prefeitura que olhe mais por aquela região, inclusive lembra que essa não é a primeira vez que fala sobre os problemas de saneamento daquele bairro, que, infelizmente, continua abandonado. Frisa que é possível observar a ação efetiva da Prefeitura nas obras que têm visibilidade, mas, quando se adentra aos bairros, os problemas ficam evidentes. Avisa que, agora, no período eleitoral, muitos políticos vão aparecer naquela comunidade prometendo que farão o serviço, o qual deveria ter sido feito há quatro anos. Alerta também que o candidato a vereador que prometer que resolverá esses problemas nada fará, porque não é função do parlamentar fazer obras, e sim cobrar, indicar e fiscalizar. Portanto, pede à população que fique de olho nesses políticos e também não caia na conversa de que os problemas serão resolvidos pelo “supervereador x”, porque isso não existe. Segue dizendo que tem recebido denúncias de que estão faltando curativos e remédios básicos nos CRAS, inclusive informa que constatou, in loco, que realmente não há medicamentos em alguns centros. Acrescenta também que, às vezes, falta pediatra nos postos dos bairros. Analisa que as obras das praças com equipamentos de ginástica ofuscam os problemas mínimos do Município, como a falta de medicamentos e de esgoto tratado. Lembra que toda semana fala sobre os problemas de Cachoeiro, mas fica entre dois grupos: o dos que batem palmas e fazem campanha para a reeleição do prefeito e o daqueles que estão nas comunidades esperando o mínimo de atenção e de obras. Assim, fala sobre a importância de todos terem atenção quanto ao que está acontecendo em Cachoeiro para que possam de fato cobrar e fiscalizar. Como presidente da Comissão de Educação da Câmara, coloca-se à disposição para que possa ser feito um debate maior sobre o retorno às aulas. Diz que o Município adiou esse retorno para o dia 31/10 e, talvez, suspenda mais; contudo, destaca que as escolas estaduais e algumas da iniciativa privada já estão preparando a volta às aulas. Pergunta se existem medidas de segurança nesses lugares e se haverá fiscalização. Questiona também se, com a volta às aulas, os ônibus não vão circular com a frota reduzida e gerar mais aglomeração. Salienta que, se fosse possível, faria uma audiência pública ou um fórum de debate, mesmo que virtual. Parabeniza o Conselho Municipal de Educação, na pessoa da Presidente Vânia Mardegan e de todos os membros, por já ter se posicionado sobre o retorno às aulas, inclusive diz acreditar que tal conselho esteja à disposição para tirar as dúvidas dos pais, dos alunos, dos professores e dos funcionários, que precisam ser ouvidos e respeitados, assim como toda a população, visto que a pandemia ainda não acabou. Diz que aguarda a resposta da secretária de Saúde e do poder público municipal ao seu pedido de informação sobre a verba federal que chegou a Cachoeiro

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



referente ao Covid e ao edital que vai contemplar, com 6 mil reais até o final do ano, profissionais para trabalhar no combate a esse vírus. Registra que está perguntando como será feito esse edital, quem vai participar dele, como será feita a transparência disso e como tal verba chegará aos mais de cinquenta trabalhadores que vão se colocar à disposição. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Fala sobre a forma de artistas e agentes da cultura receberem o recurso que está no Município e destaca que o prefeito encaminhou para a Câmara um projeto que cria esse nome dentro do orçamento para que Cachoeiro possa receber de fato essa verba. Inclusive informa que, segundo o parecer, estão faltando documentos, como o comprovante do valor. Diz que, como faz parte da Comissão de Fiscalização e Controle Orçamentário da Câmara, está estudando a matéria e aguarda a documentação chegar para ter certeza da fonte do recurso, com vistas a evitar que, depois, o Município seja punido pelo Tribunal de Contas. Lembra que fez um pedido de informação ao Executivo referente à operação da Polícia Federal. Salienta que, desde o dia 03/04/2019, a Prefeitura recebeu uma notificação acerca do PNAE falando sobre essa operação. Informa que o PNAE estimula a compra institucional no Município, dentro do recurso da Secretaria de Educação, sendo preciso haver uma justificativa muito boa para poder comprar fora da agricultura familiar. Registra que essa investigação tem que culminar na punição efetiva dos envolvidos, que estão comprando merenda cara e vencida. Menciona que fez o pedido de informação e quer acreditar que o prefeito vai afastar imediatamente todos os envolvidos, e não os tirar da Prefeitura para colocá-los em empresas terceirizadas. Frisa que não quer ver Cachoeiro ser humilhado em manchete de jornal da Rede Globo como a cidade dos desvios e dos desfalques. Dirigindo-se aos agentes municipais de saúde, diz-se triste por ver o quanto o Município desprestigiou a categoria, fazendo com que ela aceitasse um acordo prejudicial. Destaca que muitos que não aceitaram esse acordo continuaram recebendo todos os direitos, porque havia uma sentença judicial determinando o pagamento. Salienta que quem fez o acordo, através do sindicato, recebeu a metade, porque tal associação não abriu mão de seus direitos, muito pelo contrário, ainda abocanhou uma parte dos da categoria. Ressalta que, agora, o prefeito bate no peito e diz que esses profissionais são efetivos; entretanto, alerta que eles não terão mais direito ao FGTS, o que podiam receber desde o primeiro concurso, pois há uma decisão judicial por conta dessa falácia feita no plano de cargos. Comenta que essa categoria poderia ter um plano de cargos e outras coisas, mas o prefeito fez questão de lhes tirar o direito ao FGTS. Enfatiza que lutou muito para que esses profissionais tivessem todos os direitos garantidos, mas o presidente do sindicato e o prefeito não quiseram isso para a categoria, o que considera uma lástima, pois os servidores acreditaram que a Prefeitura estava fazendo um bom acordo, mas receberam esse “presentão” que lhes tirou muito dinheiro. Deixa claro que podem contar com ela, porque luta para que a categoria não perca mais nada. Segue discorrendo sobre o recurso que fez ao projeto que visa garantir direito aos músicos, melhorando a participação deles em todos os eventos culturais do Município. Frisa que não está criando despesas nem cargos, e sim reforçando o que já existia. Diz ter certeza de que a Câmara garantirá a todos os músicos o direito de participar dos eventos em pé de igualdade e de responsabilidade com o recurso público, que deve ficar no Município. Pede ao prefeito que pense bem quanto à data final de adesão ao subsídio, pois o plano de cargos e salários previa que isso deveria ocorrer até o dia 31/03; contudo, lembra que chegou a pandemia, e os setores da Prefeitura ficaram fechados, sem contar que ninguém sabia a qual e-mail enviar esse pedido. Diante disso, ressalta que muitos servidores que queriam fazer a adesão perderam o prazo e acabaram justificando, mas estão tendo indeferidos os seus pedidos. Registra que é triste ver o gestor maior do Município não entender de suspensão de prazo, de caráter emergencial e que é a vida do servidor que está em jogo. Então, clama ao prefeito para que reconsidere esse prazo, estendendo-o até o final do ano, de maneira a

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



que os servidores possam fazer a adesão, visto que eles estão tendo prejuízo. Repete que, no período da adesão, a Prefeitura estava fechada; portanto, acha que isso é tirar direito de uma forma muito vil. / **Rodrigo Sandi:** — Lembra que, no dia 05, a Constituição Federal completou trinta e dois anos e que o Brasil é um País democrático. Registra que respeita todos os colegas vereadores e que não está na Câmara para defender A ou B, e sim para falar sobre o que acompanha e cobra. Cita a seguinte frase: “De todas as direções certas na vida, seguir em frente é a que leva mais longe”. Então, diz que, neste final de mandato, tem que agradecer ao Prefeito Victor Coelho, ao Secretário de Obras, o Paulo Miranda, ao secretário de Serviços Urbanos, à secretária de Saúde e sua equipe, à secretária de Educação e aos demais secretários. Enfatiza que não conseguiu alcançar todos os seus objetivos, chegar aos 100% de aproveitamento, mas também não pode dizer que não chegou a lugar algum, pois reconhece que a sua comunidade foi longe e pode ir mais ainda. Pergunta se outro prefeito teria olhado com tanto carinho para as pessoas que trafegam nos becos do Bairro Zumbi e para a Rua Renê Nogueira, onde, por mais de vinte anos, não era possível passar carro e, agora, há um muro belíssimo, além de uma escadaria reformada e colorida. Indaga se outro prefeito teria coragem de reformar totalmente a quadra do Alto Zumbi e pavimentar algumas ruas do bairro que ainda eram de chão. Questiona se outro prefeito olharia com tanto carinho para as crianças e jovens daquela comunidade, que precisavam de espaço para a prática de esporte, e também para ruas que não tinham iluminação. Pergunta se outro prefeito limparia tanto o Bairro Zumbi como fez o Victor Coelho, uma vez que aquela é uma comunidade carente, e os moradores não têm condições de pagar de 150 a 180 reais por uma caçamba. Indaga ainda se outro prefeito teria coragem de levar uma unidade de saúde de porte 3, orçada em quase 4 milhões de reais, para uma comunidade que tem mais de vinte mil habitantes. Portanto, frisa que tem que agradecer mesmo ao Prefeito Victor Coelho. Ressalta que, independente do que Deus tem preparado para ele, Rodrigo, se é vitória ou derrota nas eleições de 15/11, quis deixar alguma coisa boa para a sua comunidade, sendo que o prefeito entendeu a sua mensagem, e quem ganhou foram os moradores do Bairro Zumbi. Avalia que podem passar dez, vinte, trinta prefeitos pelo Município que não farão tudo o que tem que ser feito no Bairro Zumbi, assim como também vão passar vinte, trinta vereadores e não conseguirão atender todas as demandas daquela comunidade. Acrescenta que há ainda o trabalho social que visa cuidar das pessoas, inclusive tira o chapéu para o Vereador Ely Escarpini e o parabeniza pela coragem de fazer isso num bairro onde as pessoas realmente precisam. Menciona que muitas pessoas criticam os vereadores que fazem trabalhos sociais, dizendo que esse não é o papel deles, mas pergunta quem seria a ponte entre a população e os outros Poderes, já que o vereador é o único político com quem os moradores têm contato direto. Saliencia que muitas pessoas que querem uma vaga na Câmara Municipal criticam os vereadores e ainda dizem que eles ganham bem, têm casa e carro bons; entretanto, frisa que elas não sabem o que realmente os parlamentares passam nem quantas mensagens eles recebem por dia. Pergunta o que seria de Cachoeiro sem as obras dos ex-prefeitos Theodorico de Assis Ferraço, José Tasso de Andrade, Valadão e Carlos Casteglione. Portanto, diz que cada um que passa pelo Município tem que dar o seu melhor, ter participação nas comunidades e fazer o que puder para que a população tenha qualidade de vida. Quanto ao campo de areia do Alto Eucalipto, diz que o serviço está em andamento, inclusive informa que cobrou, ontem, do secretário que aquela não seja uma obra de eleição. Acrescenta que pediu também ao secretário que o referido campo seja entregue antes do dia 15/11 para que a população possa usufruir daquele espaço. Diz-se feliz por ver que a população está jogando futevôlei naquela quadra, cujo esporte era praticado só por ricos e na beira de praia. Parabeniza o Prefeito Victor Coelho pelas melhorias que levou para aquela comunidade. / **Aparteando Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Parabeniza o Vereador Rodrigo pelo discurso, por seu

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



trabalho e por sua força de vontade. Diz que, como representantes do Bairro Zumbi, ele e o colega não conseguiram levar para aquela comunidade tudo o que ela merece. Registra que acompanhou a luta incansável do colega, inclusive menciona que o trabalho nos becos daquela comunidade é uma coisa que ele, Ely, nunca imaginou que seria feito, embora saiba que ainda haja alguns para serem concluídos. Destaca que esse é um trabalho muito importante, o qual foi indicado pelo colega Rodrigo e atendido pelo prefeito. Com relação à Rua Renê Nogueira, diz que, em 2013, solicitou a construção daquele muro, mas não foi atendido, enquanto que o Vereador Rodrigo teve mais êxito, e aquela obra ficou de primeiro mundo. Enfatiza que gostaria que o colega fosse reeleito. Lembra que, em 2007, entrou para a vida pública porque soube que só através da política era possível melhorar a vida das pessoas. Recorda que o Alto Zumbi e o Alto Eucalipto eram um perigo por conta da lama e, hoje, têm 90% de suas ruas asfaltadas. Então, agradece a Deus pelos vereadores que passaram por aquela comunidade, como o colega Rodrigo e o Fabrício, pois, de 2007 para cá, foram feitas muitas obras importantes lá. Cita, como exemplo, a Rua Nova Venécia, que, a seu ver, era uma das piores do Brasil, e hoje tem duzentos e cinco metros de muro. Inclusive informa que o maior muro em extensão de Cachoeiro, depois do da Avenida Beira Rio, é o da Rua Nova Venécia. Deixa claro que os vereadores não realizam obras, mas são os olhos do prefeito nas comunidades e fazem as indicações. Salienta que o Vereador Rodrigo tem feito um trabalho importante e diz esperar em Deus que o povo reconheça a força de vontade do colega em querer melhorar a vida dos cachoeirenses, principalmente daqueles que moram no Bairro Zumbi. / **Rodrigo Sandi:** — Agradece ao Vice-Presidente Ely Escarpini pelas palavras. / **Sílvio Coelho Neto:** — Parabeniza e agradece o Presidente Alexon e os membros da Mesa Diretora pela iniciativa de prestigiar os ex-vereadores Juarez Tavares Mata e Ilo Coelho, que é seu pai. Registra que recebeu essa linda homenagem com muita honra e informa que o seu pai, por não estar se sentindo muito bem devido a um tombo, preferiu não comparecer à Câmara. Agradece à administração municipal pelo atendimento a algumas de suas indicações, como a da academia de Burarama, que será instalada nos próximos dias, e a de São Vicente, inclusive diz que hoje estão sendo feitos os preparativos para concretar o local onde ela será instalada. Destaca também que o poder público está fazendo um belíssimo trabalho de manilhamento na estrada que liga São Vicente a Prosperidade e acredita que, logo após, será feita a concretagem de alguns pontos mais críticos daquela serra tão prejudicada pelas chuvas. Então, agradece à Secretaria de Interior, através do Subsecretário Solimar Simplício. Agradece ainda ao Executivo por atender a sua indicação de patrolamento e ensaibramento da região de Monte Alegre, inclusive conta que, na semana passada, esteve na eleição da Associação dos Quilombolas, unindo-se a eles para que possam conseguir benfeitorias para aquela comunidade tão sofrida e abandonada, embora tenha os mesmos direitos de todas as outras do Município. Salienta que há muitas pessoas que aparecem em Monte Alegre só para pedir votos e, depois, nunca mais retornam nem atendem telefonemas dos moradores de lá. Informa que, nesses quase quatro anos de mandato, sempre esteve presente naquela comunidade, assim como também em outras. Ressalta que esteve na Rua Rogério Pereira Lopes, no Bairro Marbrasa, e reivindicou que seja feito o reparo de alguns bueiros e também a concretagem do final da via. Parabeniza o Vereador Paulinho pelo aniversário e diz que o colega não tem maldade no coração. Comenta também que, na segunda-feira, se deparou com o IML novamente sem perito, sem contar que quem estava lá eram pessoas despreparadas para atender o público. Então, registra o seu repúdio pelo mau atendimento prestado no IML de Cachoeiro de Itapemirim. Pede encarecidamente ao Governador Renato Casagrande que resolva esse problema de uma vez por todas, pois é inadmissível que a população seja mal atendida. Solicita o apoio dos vereadores para cobrarem do Governo do Estado que seja feita uma intervenção imediata no IML para que aquele instituto preste um bom

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



atendimento à população, principalmente num momento tão difícil para as famílias. Parabeniza o Coronel Fabrício pelo bom atendimento prestado pela Polícia Militar, apesar de o Governo do Estado não ter implantado o 190 em Cachoeiro. Lembra que os vereadores cobraram muito esse serviço durante os quase quatro anos de mandato, mas nada foi feito até o momento. Diz esperar também que o Governo do Estado resolva essa situação de uma vez por todas. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Elio Carlos Silva de Miranda (PSB)**: — Parabeniza o Vereador Paulo Sérgio por seu aniversário e pede a Deus que lhe dê sabedoria e ilumine o seu caminho, sobretudo neste momento de processo eleitoral. / **Wallace Marvila Fernandes (PP)**: — Deseja um feliz aniversário ao Vereador Paulinho e pede a Deus que lhe dê muita saúde e paz e o abençoe nessa caminhada. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD)**: — Diz que o partido a tem honrado muito e que não tem que ser de direita ou de esquerda, e sim saber aonde quer chegar e levar Cachoeiro de Itapemirim, o que tem aprendido com os colegas, com os candidatos a vereador e com a população. Registra que tem visto o quanto Cachoeiro está abandonado e o quanto a voz dos vereadores ainda precisa ser ouvida, já que não estão clamando por benefícios pessoais, e sim em prol da população. Ressalta que vê que as coisas estão invertidas no Município, pois há uma faixa de pedestres apagada próxima a um hospital, enquanto se gasta dinheiro para colocar tachões na frente de um supermercado. Avalia que, em vez de as desigualdades diminuírem, elas estão aumentando, já que um hospital é considerado menos importante do que uma empresa privada. Lembra que essa empresa deveria dar cinco pontos de ônibus a Cachoeiro. Então, pergunta por que ela não transformou um desses pontos naqueles tachões, pois, assim, sobriariam tempo e recurso para o Município pintar a faixa de pedestres em frente ao Hospital Infantil, a qual está apagadíssima. Argumenta que, se foi a empresa que colocou aqueles tachões lá, ela deveria ter pintado também a faixa em frente ao Hospital Infantil, pois, se está causando um problema no trânsito do Município, poderia estender a sua compensação para atender a quem mais precisa. Frisa que o PSD quer escutar a população e ser a solução dos problemas de Cachoeiro. Então, deixa claro que o partido está aberto a quem quiser se filiar e fazer parte da solução dos problemas do Município. / **Edison Valentim Fassarella (PV)**: — Solidariza-se com o Presidente do PV, o Valdir Fraga, que tem três irmãos internados na UTI com Covid-19, os quais são de idade avançada. Registra que está rezando para que todos possam se recuperar. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**, sendo acatado pelo Presidente Alexon Soares Cipriano o pedido do Vereador Elio Carlos Silva de Miranda para que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / A seguir, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Pedidos de Informação: 161/2020 – Diogo Pereira Lube** (Requer que a Exma. Senhora Lílian Siqueira da Costa Schmidt, Secretária Municipal de Esporte e Lazer, lhe informe o seguinte sobre a obra da quadra do Bairro Santa Cecília. Qual o planejamento referente à reforma? O que será melhorado e o que será construído no local? Qual o prazo previsto para o término da obra?); **159/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda** (Requer que o Exmo. Senhor Márcio Correia Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, lhe informe o seguinte sobre a área pública localizada na Rua Alda Costa Viana, no Bairro Boa Vista: 1 – Documentação que comprove quem é o proprietário da área citada; 2 – Mapa croqui da região onde se encontra a mesma; 3 – Qual extensão total da área? 4 – Caso possua alguma pendência financeira, qual o valor total?); **162/2020 – Higner Mansur** (Requer que o Exmo. Prefeito Municipal, Sr. Victor Coelho, após consultada a empresa contratada para a revisão do PDM, lhe encaminhe o abaixo requerido: Tendo em vista a grande enchente do mês de janeiro deste ano, queira informar, com documentos, quais foram as iniciativas do Executivo, pós-enchente, visando o futuro das áreas atingidas, especialmente quais as salvaguardas legais para proteção

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



das áreas ribeirinhas da cidade e de seus habitantes, comerciantes, proprietários, etc.. Dispensa-se informações não embasadas em documentos escritos ou digitalizados); **160/2020 – Paulo Sérgio de Almeida** (Requer da Exma. Senhora Andressa Colombiano, Secretária Municipal de Meio Ambiente, informações referentes às condicionantes ambientais que a Empresa Minerasul, instalada no Bairro IBC, deve cumprir no Município); *Requerimentos Legislativos*: **02/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues** (Requer que o Prefeito Victor Coelho analise a possibilidade de revisar o Cadastro Imobiliário do Município, a fim de organizar os endereços para que uma mesma rua pertença a um único bairro. Diz que, no último recadastramento realizado em Cachoeiro, além da mudança dos números, muitas ruas tiveram mudança de bairro, e algumas passaram a pertencer a dois bairros, como é o caso da Rua Manoel Fonseca, que, de um lado, pertence ao Bairro Ferroviários e, do outro, pertence ao Bairro Ibitiquara, provocando muita confusão e descontentamento aos moradores); **03/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues** (Requer que seja conferida “Homenagem Especial” ao Jornalista Leandro Moreira (Site Em Off Notícias) e ao Produtor Renilson Chagas (Amais Filmes), pela realização do primeiro debate eleitoral online do País, transmitido no dia 27 de setembro); *Votos de Congratulação*: 258/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 254/2020 – Alexon Soares Cipriano, 256/2020 – Delandi Pereira Macedo; 255 e 257/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; *Projetos de Decreto Legislativo: concedendo “Comenda Verly Basílio de Souza”*: 299/2020 – Alexandre Andreza Macedo (À Sra. Ivanete Mendel Bento), 298/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues (À Sra. Márcia Teixeira Rocha D’Oliveira) e 293/2020 – Delandi Pereira Macedo (Ao Sr. Arthur Gomes Rabelo); *concedendo “Comenda Josué de Castro”*: 300/2020 – Alexandre Andreza Macedo (Ao Sr. Evandro Gomes Doriguetto), 296/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira (À Sra. Lara Altoé da Cunha), 292/2020 – Delandi Pereira Macedo (À Sra. Luzia Guilhermina Freitas Martins) e 294/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda (Ao Sr. Felipe Marchezini Simões); *concedendo “Homenagem Especial”*: de iniciativa do Vereador Allan Albert Lourenço Ferreira: 301/2020 (Ao Sr. Leandro Dutra Moreira) e 302/2020 (Ao Sr. Renilson de Lemos Chagas); *concedendo “Comenda Dr. Gilson Carone”*: 289/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa (À Sra. Simone Ventura dos Santos) e 291/2020 – Delandi Pereira Macedo (Ao Sr. Daniel Vargas); *concedendo “Título Estudante Modelo”*: 297/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa (À Gabrielly Pereira Wingler), 290/2020 – Delandi Pereira Macedo (A Luiz Felipe de Souza Lopes) e 295/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda (A Raphael Vitory Botacin Silva). / Finalizando, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 50/2020 – Poder Executivo** (Altera dispositivos da Lei Nº 7.744, de 14 de outubro de 2019, e dá outras providências). / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Virtual, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas.